

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SALA DE ESPERA ACERCA DA HIPERTENSÃO NA GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** GRACIELLA MELO DE ARAÚJO FREITAS

Ivyna Pires Gadelha

Uly Reis Ferreira

**Autores:** Marianne Maia Dutra Balsells

Anitta de Lima Mesquita

Priscila de Souza Aquino

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Hipertensão Arterial, considerada um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, é definida como a presença da pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg. Em relação à população em período gravídico, ela representa a principal causa de morte materna no país. O conhecimento e a identificação por parte das gestantes dos principais sinais e sintomas da hipertensão na gestação é fundamental para a promoção da saúde e a prevenção de complicações para o binômio, uma vez que o risco de um desfecho negativo para ambos é elevado. Dessa forma, o enfermeiro deve utilizar estratégias de educação em saúde promovendo conhecimento, sendo a sala de espera um momento oportuno. Objetivos: Relatar a experiência acerca de uma estratégia de educação em saúde sobre hipertensão no período gestacional. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a partir da perspectiva de uma enfermeira que realizou Sala de Espera sobre a Hipertensão em gestantes. A atividade aconteceu em uma maternidade de atenção secundária no município de Fortaleza em abril de 2021. Resultados: Participaram da sala de espera 13 gestantes juntamente com seus acompanhantes, enquanto aguardavam atendimento. Os instrumentos utilizados foram folders interativos, panfletos e também cartazes com figuras ilustrativas, frases e palavras para fomentar a participação ativa dos usuários. Foi abordado sobre a hipertensão gestacional, principais sinais e sintomas e sobre a ingestão de sódio, alimentação saudável e demais hábitos de vida para a prevenção de complicações, bem como principais sinais premonitórios de eclâmpsia, a fim de estimular a autoavaliação no cuidado e mudanças de hábitos de vida para o cuidado integral. Os participantes conversaram, trocaram experiências entre si, observaram e expressaram suas dúvidas e anseios, em um processo de interação mediado pela linguagem e pela subjetividade. Conclusão: Considerando o conhecimento como uma importante ferramenta para o autocuidado e para a autopromoção da saúde, destaca-se seu papel essencial para a prevenção dos agravos causados pela hipertensão gestacional. Diante disso, é indispensável a qualificação da atenção pré-natal e do trabalho multiprofissional na assistência à mulher, envolvendo ações de educação em saúde que promovam o fortalecimento do conhecimento das mulheres em relação às doenças que permeiam o período gestacional.